

LEVANTAMENTO SOBRE A CULTURA DA AUTOMEDICAÇÃO NA COMUNIDADE DE PEDRA BRANCA

Antonio Rubens Alves da Silva¹, Patrícia Freire de Vasconcelos², Vanessa Emille Carvalho de Sousa Freire³

Resumo: A automedicação é uma prática associada a riscos e constitui-se como um problema de saúde pública mundial. Este estudo objetivou verificar a existência de uma cultura de automedicação entre moradores da comunidade de Pedra Branca, em Aracoiaba, Ceará. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada em dezembro de 2016, com 137 moradores da comunidade em estudo. Foram seguidos os seguintes passos: 1) estudo bibliográfico; 2) elaboração e aplicação de um roteiro de entrevista sobre a prática da automedicação; e 3) distribuição de panfletos sobre os riscos da automedicação à saúde. Os resultados do estudo evidenciaram que a prática da automedicação é expressiva em adultos jovens, pois 95% dos entrevistados com idade de 18 a 30 anos afirmaram tomar medicamentos sem prescrição médica. Entre os idosos, por outro lado, a frequência de pessoas que afirmaram já ter utilizado medicamentos sem prescrição foi de 40%. Outro achado relevante diz respeito às causas de tal prática, ficando evidente que há uma cultura da automedicação. Do total, 33% dos entrevistados afirmaram que esta prática é um “costume” ao ser indagados sobre as causas que os levaram à automedicação. Dentre os fatores causais, 15% dos entrevistados apontaram as barreiras de acesso aos serviços de saúde como principal causa da automedicação. Os resultados do estudo alertam para a necessidade de conscientizar os moradores desta comunidade sobre os perigos associados à automedicação. Conclui-se que a prática faz parte da cultura local e sugere-se que estratégias de educação em saúde sobre o tema sejam desenvolvidas nas escolas, centros comunitários e locais de trabalho como forma de cooperar para o combate à cultura da automedicação.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Automedicação. Segurança do Paciente.

¹ Acadêmico de Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: rubens@aluno.unilab.edu.br

² Professora efetiva, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: patriciafreire@unilab.edu.br

³ Professora visitante, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: vsousa@unilab.edu.br